



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 9.483-A, DE 2018 **(Do Sr. Marcus Vicente)**

Confere ao Município de São Gabriel da Palha, no Estado do Espírito Santo, o título de Capital Nacional do Café Conilon; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. CABUÇU BORGES).

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE:
CULTURA; E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD).

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

S U M Á R I O

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:
- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de São Gabriel da Palha, no Estado do Espírito Santo, o título de Capital Nacional do Café Conilon.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O município de São Gabriel da Palha localiza-se na Região Noroeste do Estado do Espírito Santo. Tem a população estimada em 36.328 habitantes, segundo dados do IBGE do ano de 2015.

São Gabriel da Palha é conhecida pelo seu principal produto, o café Conilon (canephora), onde grandes e pequenos agricultores buscam sua fonte de renda e sustentabilidade econômica, a cidade possui a mais importante Cooperativa Agrária de Cafeicultores de Conilon -, a COOABRIEL – Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel Ltda., responsável pela comercialização do café Conilon em grãos,

São Gabriel é composto basicamente de pequenas propriedades rurais, já possuindo uma reforma agrária natural, onde a principal atividade agrícola é o cultivo do café Conilon, cujo sistema de cultivo predominante é o de parceria agrícola.

Em 1971, na administração do Prefeito Dário Martinelli, foi montado o primeiro viveiro de mudas de café Conilon em São Gabriel da Palha, sendo o primeiro do Estado. A partir daquela data, as autoridades em parceria com técnicos da ACARES (hoje EMCAPER) e religiosos, promoveram uma campanha de conscientização entre os produtores, incentivando o plantio do café Robusta. A Prefeitura local chegou a doar mudas de café para aqueles que desejassem plantar em curvas de nível, sendo orientados pelos técnicos. Um dos argumentos utilizados, era o acordo firmado com a indústria de solúvel, que se comprometeria em comprar o café produzido no município.

O café foi ganhando espaço e adeptos. A sua expansão era tão satisfatória entre os gabrielenses que chegou rapidamente aos municípios vizinhos, entre eles: Pancas, Boa Esperança, Nova Venécia e Barra de São Francisco. Após observar o crescente interesse por tal cultura, o Governo Federal designou alguns técnicos para estudarem o desenvolvimento do cultivo em São Gabriel da Palha como lavoura experimental. Comprovada a qualidade, abriam-se as primeiras linhas de financiamento em todo o Brasil, graças ao trabalho e as solicitações de São Gabriel

da Palha. Com o uso do café solúvel em todo o mundo, o Conilon passou a ser matéria prima com características excelentes para o comprador: menor preço, paladar neutro, maior concentração de extratos e maior rendimento industrial. Hoje, São Gabriel da Palha, é informalmente reconhecido como a “CAPITAL NACIONAL DO CAFÉ CONILON”.

A Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel - Cooabriel. Fundada em 1963, no Município de São Gabriel da Palha, por iniciativa de produtores locais, na atualidade, a cooperativa é a mais importante desse tipo de negócio no Brasil. A Cooabriel possui um complexo de nove armazéns localizados na região noroeste do Estado do Espírito Santo composto por filiais nos Municípios de Águia Branca, Alto Rio Novo, Nova Venécia, Jaguaré, Vila Valério, Boa Esperança, São Gabriel da Palha e, no sul do Estado da Bahia, pelas filiais nos Municípios de Teixeira de Freitas e Itabela.

A cooperativa disponibiliza aos seus cooperados um laboratório, que realiza análise química do solo e água, fornece fertilizantes entre outros e conta ainda com uma unidade própria de produção de mudas clonais de café canephora (Conilon).

O Espírito Santo é o estado com a segunda maior produção de cafés do Brasil e com a maior produção da variedade Conilon, e a cotação nacional do café é também fornecida pela COOABRIEL, de São Gabriel da Palha. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a estimativa para este ano é que o Estado colha 8,83 milhões de sacas do grão – cerca de 20% da produção nacional –, sendo 33% arábica e 67% conilon.

Além do volume produzido, o Estado também é conhecido pela qualidade dos grãos produzidos. As singularidades da produção de café do Espírito Santo, como o cuidado durante a colheita e o histórico do Estado com o grão, além do papel das inovações, das tecnologias no campo e do produtor rural dão à iguaria capixaba papel de protagonismo no segmento no país.

A proposição em tela visa reconhecer em lei o que já se dá na realidade.

Sala das Sessões, em 6 de fevereiro de 2018.

Deputado MARCUS VICENTE

COMISSÃO DE CULTURA

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei em análise, de autoria do nobre Deputado Marcus Vicente, pretende conferir ao Município de São Gabriel da Palha, no Estado do Espírito Santo, o título de Capital Nacional do Café Conilon.

A matéria foi distribuída à Comissão de Cultura, para exame de mérito, e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para exame de constitucionalidade e juridicidade. Está sujeita à apreciação conclusiva pelas comissões, conforme o disposto no art. 24, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD). O rito de tramitação é ordinário, de acordo com o art. 151, III, do RICD.

Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos regimentais, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR

O Projeto de Lei sob nossa relatoria é meritório, pois presta uma justa homenagem ao Município de São Gabriel da Palha, no Estado do Espírito Santo, como reconhecimento por seu preponderante papel na produção de café Conilon (*Coffea canephora*) no Brasil.

O Conilon (*Coffea canephora*), também denominado Robusta, é a espécie de café mais plantada no Espírito Santo, cultivado em cerca de 40 mil propriedades, em sua maioria por cafeicultores que trabalham da agricultura familiar.

O Conilon capixaba apresenta características sensoriais que o estão alçando como um dos melhores Robusta do mercado internacional. Além das excelentes características gustativas, o Conilon possui concentração média de 2,2% de cafeína, o dobro da espécie *Coffea arábica*. Destaque-se também que o Conilon possui menor quantidade de açúcares, cujo teor varia de 3% a 7%, enquanto a espécie de café arábica possui teor de açúcares variando de 6% a 9%.

São Gabriel da Palha é o município pioneiro na produção de Conilon no País. Consoante explicita o autor na Justificação, em 1971, durante a gestão do Prefeito Dário Martinelli, foi montado o primeiro viveiro de mudas de café Conilon naquele município. Desde então, houve intensa mobilização para conscientizar e

incentivar o plantio do café Robusta. Comprovada a qualidade do café gabrielense, reconhecida pela indústria de café solúvel e pelos consumidores, expandiu-se a produção cafeeira para municípios vizinhos, entre os quais, Pancas, Boa Esperança, Nova Venécia e Barra de São Francisco.

Ante o notável sucesso da produção de café Conilon, é preciso reconhecer o relevante trabalho prestado pela Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel, a Cooabriel. Fundada em 1963, por iniciativa do padre Simão Civalero e de produtores locais, a Cooabriel é a mais importante cooperativa de café Conilon no Brasil. Ao longo dos anos, a cooperativa estruturou-se para dar suporte ao negócio cafeeiro em toda sua cadeia produtiva. Além da estocagem e comercialização, auxilia os cafeicultores a estabelecer as melhores áreas para cultivo – por meio de laboratório exclusivo que realiza análise química do solo e da água –, fornece fertilizantes, apoio jurídico e possui uma unidade própria de produção de mudas. Pelo seu significativo porte, experiência acumulada e tecnologia empreendida, a Cooabriel também se destaca por fornecer ao mercado agrícola a cotação nacional do café.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Espírito Santo é o segundo maior produtor de café do País, com um volume de produção que varia entre 11,58 e 13,33 milhões de sacas. O referido Estado se destaca com a maior área plantada de café Conilon: 256,55 mil hectares. Em 2017, o Espírito Santo foi responsável pela produção de 55% dessa espécie de café em todo o país e São Gabriel da Palha se destaca entre os municípios capixabas por ser grande produtor nacional de *Coffea canephora* (Conilon).

Pelo exposto, ao passo que saudamos os capixabas e, em especial, o povo gabrielense, fazemos votos de que o reconhecimento represente um estímulo à produção cafeeira capixaba e nacional e, por acreditar que a homenagem é devida, votamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 9.483, de 2018.

Sala da Comissão, em 29 de maio de 2018.

Deputado CABUÇU BORGES
Relator

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 9.483/2018, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Cabuçu Borges.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Raquel Muniz - Presidente, Celso Jacob, Raimundo Gomes de Matos, Thiago Peixoto, Waldenor Pereira, Diego Garcia, Erika Kokay, Flavinho, Floriano Pesaro, Hildo Rocha, Leo de Brito, Lincoln Portela e Valtenir Pereira.

Sala da Comissão, em 17 de outubro de 2018.

Deputada RAQUEL MUNIZ
Presidente

FIM DO DOCUMENTO
